



Novas espécies de minhocas são descobertas no interior de São Paulo

Correio Braziliense Online

Notícias

11/06/2026 07:53:59

Autor: Flipar

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa

Embrapa, Embrapa Florestas, Embrapa Pecuária Sudeste

As espécies foram batizadas de *Fimoscolex bernardii* e *Glossoscolex canchim* e os nomes escolhidos para as novas espécies homenageiam elementos ligados à história da Fazenda Canchim. *Fimoscolex bernardii* foi escolhido em reconhecimento ao pesquisador Alberto Bernardi, da [Embrapa](#) Pecuária Sudeste. Já *Glossoscolex canchim* faz referência à árvore Canchim (*Pachystroma longifolium*), espécie nativa da Mata Atlântica que inspirou o nome da fazenda e da raça bovina Canchim.

Os estudos que culminaram na descoberta tiveram início em 2018, quando equipes da [Embrapa](#) e das universidades parceiras passaram a avaliar a influência dos sistemas integrados sobre as populações de minhocas na Fazenda Canchim. Os espécimes coletados foram enviados à Coleção Fritz Müller de Oligoquetas, mantida pela [Embrapa](#) Florestas em Colombo, no Paraná, e ao Museu de Zoologia de São Paulo, garantindo que o material fique disponível para estudos futuros.

As minhocas são animais invertebrados que pertencem ao grupo dos anelídeos, ou seja, são vermes que possuem o corpo alongado, macio e dividido em vários anéis ou segmentos e que vivem principalmente no solo úmido. Além disso, respiram pela pele e sem umidade, asfixiam, não têm olhos, mas são sensíveis à luz e à vibração.

Em relação à reprodução, elas são hermafroditas, mas ainda assim precisam de um parceiro para se reproduzir. Assim, realizam a chamada fecundação cruzada, em que duas minhocas se unem para trocar espermatozoides e ambas ficam 'grávidas'.

Apesar de parecerem animais simples, elas desempenham um papel fundamental nos ecossistemas terrestres e estão entre os organismos ecologicamente mais importantes da fauna do solo. Elas atuam como engenheiras do ecossistema e são reconhecidas como bioindicadoras da qualidade ambiental e da saúde do solo.

Um desses motivos é a forma como se alimentam. Elas ingerem matéria orgânica em decomposição, como folhas

secas, restos de plantas e outros resíduos naturais encontrados no solo e o transformam em húmus, uma substância rica em minerais que aumenta a fertilidade da terra. Por esse motivo, as minhocas são muito valorizadas na agricultura e na jardinagem.

Esse processo é tão valioso que agricultores e jardineiros cultivam minhocas intencionalmente na vermicompostagem, uma técnica que usa as minhocas como agentes naturais de reciclagem orgânica. Restos de alimentos, borra de café, cascas de frutas e folhas secas são colocados em caixas ou canteiros especiais, onde as minhocas trabalham continuamente, transformando esse material em um adubo de altíssima qualidade, chamado húmus de minhoca ou vermicomposto.

Outro benefício proporcionado por elas é a melhoria da estrutura do solo. Enquanto se deslocam em busca de alimento, as minhocas escavam pequenos túneis que permitem a circulação de ar e água. Esse processo, conhecido como aeração do solo, facilita o crescimento das raízes das plantas e contribui para o desenvolvimento saudável da vegetação.

As minhocas também fazem parte da cadeia alimentar. Elas também servem de alimento para diversos outros animais, como pássaros, sapos, lagartos, tartarugas e alguns mamíferos. Dessa forma, ajudam a manter o equilíbrio dos ecossistemas.

Existem mais de 6.000 espécies conhecidas e espelhadas pelas diferentes regiões do planeta. A maioria delas mede entre 5 e 30 centímetros, mas há espécies gigantes, como a minhoca-gigante-australiana (*Megascolides australis*), que pode ultrapassar 1 metro de comprimento.

O Brasil possui uma das faunas de minhocas mais ricas do mundo. O país conta com cerca de 336 espécies de minhocas descritas pela ciência, mas estimativas dos pesquisadores indicam que esse número pode superar 1.400 espécies. Grande parte dessa biodiversidade permanece pouco estudada, especialmente no Cerrado.